

Cultivar ^{Grandes Culturas}

Informação que gera produtividade • www.revistacultivar.com.br



Difíceis de conter

Como lidar com hibridização entre espécies, casos de resistência e outras dificuldades no manejo de lagartas em algodão



Solos

Relação entre microbioma e produtividade

Soja

Escolha de cultivares e déficit hídrico



Participação ativa

A Associação Nacional dos Produtores e Importadores de Inoculantes (ANPII) participou em maio da XX Relare e do IX Congresso Brasileiro de Soja

Fm maio foram realizados, simultaneamente, dois importantes eventos para a cadeia da soja e para a fixação biológica do nitrogênio: a XX reunião da Relare e o IX Congresso Brasileiro de Soja, em Foz do Iguaçu. A ANPII participou ativamente das duas atividades, firmando-se cada vez mais como associação representativa do setor de inoculantes.

A Relare, criada em 1985, é uma entidade que reúne os pesquisadores em Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN) de todo o Brasil, as empresas produtoras e a fiscalização dos inoculantes, sendo o local onde se traçam as políticas referentes à área. Como já frisamos em artigos anteriores, a Relare é um dos pontos-chave para o sucesso do uso de inoculantes no Brasil. Ordenando e juntando todo o segmento, unindo em um mesmo corpo todas as entidades, levou a uma ordenação consistente do setor. Todas as políticas, técnicas e regulamentares são discutidas nesta reunião, buscando-se sempre um consenso, facilitando sua implementação.

Dentro desse escopo, tem-se o Brasil como líder mundial no uso de inoculantes, trazendo uma enorme contribuição para o agricultor, para o País como um todo e para o ambiente. A ANPII esteve presente no evento, tanto na parte de patrocínio da reunião, como já vem fazendo há vários anos, como também em duas palestras, uma proferida pelo ex-presidente da associação, José Roberto Pereira de Castro, sobre o mercado de inoculantes no Brasil, e outra proferida pelo autor deste artigo, sobre mecanismos de transferência de tecnologia entre o setor de pesquisa oficial e as empresas privadas. Na eleição da Diretoria, o atual presidente da ANPII, Guilherme Figueiredo, assumiu a Vice-Presidência da Relare. Em diversas palestras a ANPII foi mencionada como entidade com forte presença no setor.

Embora desenvolvida dentro de um sistema ordenado, com uma legislação atu-

alizada e que vem sendo constantemente aperfeiçoada através dos anos, agora todo o sistema desenvolvido, com a participação de todos os segmentos, corre o risco de ser desfeito. Uma nova lei está em tramitação no congresso, praticamente abolindo todos os ganhos que o setor obteve no correr de 50 anos. Uma das propostas em tramitação no Congresso Nacional traz grandes prejuízos para o segmento, mudando a atual lei, tornando-a mais maleável e afrouxando os controles de qualidade do produto, item fundamental para o sucesso da agricultura. Espera-se que os legisladores compreendam a importância dos inoculantes e atuem de forma a não destruir um setor que está muito bem estabelecido no País, sendo um caso de sucesso em todo o mundo.

O Congresso de Soja também teve a participação da ANPII, presente em todas as palestras e atividades, acompanhando a cadeia da soja, com o intuito de manter a fixação biológica do nitrogênio em consonância com os avanços da tecnologia aplicada na cultura. Com especial atenção, a entidade acompanhou tudo que se relacionasse com o uso de biológicos na agricultura, situando-se cada vez mais neste segmento que agora está sendo reconhecido

como uma tecnologia que agrega valor à atividade agrícola e que se firma em todo o mundo. Um painel muito interessante foi o “Produção e uso de insumos biológicos na sojicultura”. Participaram como debatedores as pesquisadoras Mariangela Hungria, da Embrapa Soja, e Rose Monnerat, da Embrapa Recursos Genéticos, e a advogada Lídia Cristina dos Santos.

A pesquisadora Mariangela apresentou dados incontestáveis de que a produção on farm, ou seja, inoculantes produzidos pelo próprio agricultor, não apresentava a mínima condição para uso, pois não continha a bactéria que se desejava produzir em condições precárias. Além do mais, apresentava contaminações por outros micro-organismos potencialmente patogênicos para humanos e animais.

Já a pesquisadora Rose mostrou dados de uma produção on farm com resultados muito bons. No final, ambas concordaram que a produção na própria fazenda pode dar bons resultados se houver instalações do porte de uma indústria de produtos microbiológicos, pessoal capacitado, não apenas por um diploma, mas sim com profundos conhecimentos do ramo e a fiscalização por órgão governamental.

A produção com equipamentos deficientes, sem instalações adequadas e sem um responsável técnico conhecedor das técnicas de microbiologia industrial resulta em “inoculantes” de má qualidade.

A ANPII vem alertando continuamente o prejuízo sofrido pelos agricultores ao instalarem pseudofábricas de biológicos em suas fazendas.

Durante o Congresso foi lançado também o livro “Pesquisas, Avanços e Futuro”, de nossa autoria e publicado pela ANPII. É uma resenha do que ocorreu de novidades no setor, em continuidade ao primeiro livro da associação, “Caminhos, Escolhas e Conquistas”.



Solon Araujo,
Consultor da ANPII

